ATA DA SESSÃO PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA Nº 003/2021, REALIZADA EM 9 DE NOVEMBRO DE 2021.

Aos nove dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e 15 minutos, por videoconferência, reuniu-se o Plenário do **Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Minas Gerais - CAU/MG**, em sua Sessão Extraordinária nº 003/2021, sob a presidência do Arquiteto e Urbanista **Ademir Nogueira de Ávila**, com a presença dos **Conselheiros Estaduais**: Adriane de Almeida Matthes, Antônio Augusto Pereira Moura, Cláudia Bernadeth Ribeiro, Fábio Almeida Vieira, Felipe Colmanetti Moura, Ilara Rebeca Duran de Melo, Isabela Stiegert, João Henrique Dutra Grillo, Luciana Bracarense Coimbra Veloso, Maria Carolina Nassif de Paula, Matheus Lopes Medeiros, Rosilene Guedes Souza, Sérgio Luiz Barreto Campello Cardoso Ayres, Sérgio Myssior e Silvana Lamas da Matta; **1. ABERTURA:** O Vice-presidente do CAU/MG, **ADEMIR NOGUEIRA DE ÁVILA**, após verificação do quórum, agradeceu a presença de todos e deu início à sessão plenária, solicitando a execução do hino nacional. **2. EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO. 3. LEITURA E DISCUSSÃO DA PAUTA.** O Vice-presidente do CAU/MG, **ADEMIR NOGUEIRA DE ÁVILA** apresentou a pauta e, sem nenhum ajuste, deu prosseguimento à reunião. **4.DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DE ATA:** não houve. **5. e 6 COMUNICADOS:** Considerando a natureza extraordinária da reunião, não houve comunicados. **7: ORDEM DO DIA: 7.1. APRECIAÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXERCÍCIO 2022 DO CAU/MG.– ORIGEM: PRESIDÊNCIA:** O vice-presidente do CAU/MG, **ADEMIR NOGUEIRA DE ÁVILA,** concedeu a palavra ao gerente geral, **ARIEL LAZZARIN**, que destacou a importância do planejamento financeiro, uma vez que houve a percepção de que com o passar do tempo esse processo tem sido aperfeiçoado no CAU/MG, com uma intensa aproximação entre o Plano de Ação e a Proposta Orçamentária, de forma que esta última reflete as ações do Plano de Ação. Informou que os estudos realizados pelo CAU/MG e CAU/BR revelaram que haverá um aumento de receita para o ano de 2022, assim como o aumento das despesas do Conselho. Explicou sobre a importância de se atender aos indicadores e limites de aplicação estratégica do CAU/BR, uma vez que as ações do Conselho estão vinculadas a esses. Disse que, além das despesas corriqueiras do CAU, haverá a necessidade de se fazer alguns investimentos, oriundos do Plano de Ação, os quais foram contemplados na Programação Orçamentária. Destacou o investimento na área de Comunicação, a manutenção dos editais de patrocínio, a manutenção e incremento do corpo técnico do Conselho, com o preenchimento da vaga de Ouvidor, dentre outros. Fez saber que o bom planejamento é aquele que realiza as atividades planejadas, aplicando os recursos da forma como o previsto. Em seguida, o gerente administrativo e financeiro, **REINALDO ANTERO**, realizou a apresentação da Proposta de Programação Orçamentária de 2022 do CAU/MG de maneira ampla e completa, explicando sobre o modelo orçamentário do Sistema CAU, o Mapa Estratégico dos CAU/UF, o atendimento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, as fontes de recurso, as aplicações dos recursos e os limites de aplicação estratégica. Em seguida, o vice-presidente do CAU/MG, **ADEMIR NOGUEIRA DE ÁVILA,** fez saber que a Programação Orçamentária é, primeiramente, elaborada pelas Gerências e, em seguida, é apresentada para análise da Comissão de Planejamento e Finanças – CPFi-CAU/MG e do Conselho Diretor e, posteriormente, encaminhada ao Plenário. Disse que o CAU/MG lidera o ranking dos CAU/UF no que se refere à Fiscalização, atividade fim do Conselho, com isso, deveria ser ampliada essa frente de atuação. Em seguida, concedeu a palavra aos conselheiros inscritos. O conselheiro **JOÃO HENRIQUE DUTRA GRILLO** opinou no sentido de que o CAU/MG não deva ampliar suas frentes de Fiscalização, mas a criação de um plano de comunicação que amplie as possibilidades dos profissionais, asseverando que a divisão das verbas, nessas duas áreas, foi equivocada. O conselheiro **SÉRGIO MYSSIOR** explicou que todos os conselheiros, seja de uma forma ou de outra, estão engajados na valorização da Arquitetura e Urbanismo o que passa por saber comunicar a importância e o valor da profissão para a sociedade em geral. Nesse sentido, salientou que existe a necessidade de se colocar em prática um plano de comunicação estratégica, o que, segundo informou, ainda não há no Conselho. Disse, ainda, que os indicadores de limites de aplicação estratégica definidos na presente proposta de Programação Orçamentária são quantitativos e não qualitativos e que os eventos e encontros promovidos pelo CAU/MG são apenas para os próprios conselheiros e

funcionários e, quando há participantes externos, são sempre arquitetos. Falou, ainda, que nem no operacional o trabalho está sendo desenvolvido à contento, explicando que as redes sociais da autarquia não produzem informações, mas apenas as replicam sem estabelecer nenhuma conexão, o que compromete a promoção da Arquitetura e Urbanismo. Entende que fiscalização é diferente de punição, ações preventivas e educativas, comunicando melhor sobre a importância da profissão, estabeleceria uma relação institucional com a sociedade, o que não foi contemplado no Plano de Ação. Noutro ponto, falou sobre os custos previstos para a realização das reuniões presenciais, salientando que o Conselho está perdendo a oportunidade de aprender com as dificuldades da pandemia, uma vez que as reuniões de comissão ordinárias e especiais reúnem um número muito pequeno de conselheiros, o que não justifica os gastos com deslocamentos e diárias, e que as reuniões na forma virtual se mostraram bastante profícuas. Pontuou sua preocupação com os aumentos de verba para a Assessoria de Eventos, Secretaria Geral e GEPLAN. Por fim, explicou que o CAU/MG deve se fazer presente, por meio da valorização da profissão e da utilização dos recursos com muito critério e eficiência. Em seguida, a Conselheira **ROSILENE GUEDES SOUZA** parabenizou toda a equipe da GAF-CAU/MG pelo trabalho desenvolvido**.** Explicou que o presente documento reflete, também, as contribuições de cada comissão. Comentou sobre a relação do Conselho com a sociedade, referindo-se à atuação do CEAU-CAU/MG, que teve a verba para desempenhar esse papel, mas que em 2021, não conseguiu aplica-la. Por fim, falou que todas as discussões e apontamentos são válidos e somam contribuições para as futuras Programações e Reprogramações Orçamentárias. Em seguida, o vice-presidente do CAU/MG, **ADEMIR NOGUEIRA DE ÁVILA,** explicou que as ações da Fiscalização também visam à comunicação com a sociedade, a fim de orientar e prevenir ações punitivas por parte do Conselho. Falou também que todas as comissões especiais passaram a ter uma verba definida para o desenvolvimento de suas ações, o que não ocorria em gestões anteriores. Disse que a comunicação do CAU/MG, além daquela institucional, está nos eventos que esse promove, nas ações de fiscalização, entre outros. Refutou que o Conselho faz apenas eventos para os próprios conselheiros e empregados, ressaltando os exitosos eventos promovidos pela CPC-CAU/MG. No que se refere à realização de reuniões presenciais, explicou que houve uma previsão daquilo que poderia ocorrer durante o ano de 2022, mas que, a depender da situação da pandemia ou outro fator que requeira revisão, tais valores poderão ser realocados em outras frentes, na próxima Reprogramação Orçamentária. O conselheiro **ANTÔNIO AUGUSTO PEREIRA MOURA** perguntou se haveria a possibilidade de alteração do documento, ao que foi respondido pelo vice-presidente do CAU/MG que, caso houvesse alguma proposta de alteração, que se poderia apresenta-la neste momento, ou na Reprogramação Orçamentária. Em seguida, o conselheiro continuou informando que a Comunicação do CAU/MG continua falha e que a destinação de 3,8% daquilo que se arrecada para este fim é muito pouco. Questionou o que a Fiscalização está devolvendo para a sociedade, à medida em que este setor é destino de tantos recursos. Ponderou que não consegue enxergar a aproximação do CAU com a sociedade e profissionais, no sentido de levar maior entendimento sobre a profissão. Falou que a grande maioria dos eventos promovidos pelo CAU são para o próprio Conselho, salvo raras exceções. Além disso, explicou que as reuniões virtuais são bastante eficientes, questionando o motivo de não se ter pensado em um número reduzido de reuniões presenciais, evitando-se, dessa forma, gastos com deslocamentos e diárias, alocando-se mais recursos na Comunicação ou em outras frentes. Dessa forma, propôs ao Plenário que fosse revisto o número de reuniões presenciais programadas para o ano de 2022, a fim de reduzir essas e, consequentemente, os gastos com deslocamento e diárias, alocando os valores economizados na Comunicação do CAU/MG. A Conselheira **ROSILENE GUEDES SOUZA** ressaltou que o Plano de Ação e Orçamento 2022 foi desenvolvido por meio das contribuições, encaminhadas durante o ano de 2021, das gerências e das comissões e que o momento não é de ampliar as discussões. No que se refere à aproximação mais efetiva do Conselho com a sociedade, comentou que o preenchimento do cargo de ouvidor, contemplado no Plano de Ação e Orçamento, ajudará nas questões de interlocução entre a sociedade e o CAU/MG. Explicou que a Reprogramação Orçamentária é o momento para às revisões. O conselheiro **LUCAS LIMA LEONEL FONSECA** lembrou da apresentação realizada pela gerente de planejamento estratégico, **RITA LOPES**, em que foi disponibilizada pesquisa de opinião com os profissionais, na qual se revelou que a ação de Fiscalização é a mais esperada pelo profissionais arquitetos e urbanistas. Dessa forma, mesmo sabendo que a

Comunicação é uma frente muito importante, fez saber que a Fiscalização também é extremamente importante e que os profissionais esperam isso do Conselho. O gerente geral, **ARIEL LAZZARIN**, falou sobre a importância de se detectar os problemas, mas também de expor aquilo que está em desenvolvimento e que poderá ajudar a suprir essa necessidade de maior comunicação com a sociedade, exemplificando sua fala ao lembrar os conselheiros sobre a confecção de materiais de divulgação do CAU/MG, os quais conterão as contribuições enviadas pelas comissões, e que serão destinados, de maneira distinta, com linguagem adequada, à sociedade em geral, às instituições e aos profissionais. Explicou que houve incremento na ordem de R$ 200.000 (duzentos mil reais) para a Comunicação, que diz respeito à contratação de agência de publicidade. Fez saber que, pelo fato de acompanhar a Assessoria de Comunicação, há um trabalho diário de produção de conteúdo e que cada frase comunicada é dedicadamente pensada. Disse que as comissões têm grande participação nas provocações de como o CAU está interagindo com a sociedade e que a autarquia faz tudo aquilo que é possível, inclusive, ressaltando sobre o cargo de Assessor Técnico, que poderá apoiar nessa aproximação. Disse que estão avaliando a empresa contratada de Comunicação Integrada. Falou também sobre a representação institucional, que também é uma forma de aproximação com a sociedade, uma vez que os relatórios apresentados geram uma agenda de trabalho que é distribuída internamente. Além disso, está sendo reestabelecido uma série de convênios e termos de cooperação. Com relação às reuniões presenciais, pontuou que há um esforço para que as atividades aconteçam, mas que poderá ocorrer alguma alteração quando da Reprogramação Orçamentária. Explicou, ainda, sobre os incrementos de verbas na Secretaria Geral, Assessoria de Eventos e GEPLAN. Por fim, fez saber que, para a realocação de determinada verba, antes deve ser realizado um projeto e uma ação para vinculação. O conselheiro **FÁBIO ALMEIDA VIEIRA** comentou que, mesmo entendendo a proposta do conselheiro Antônio Augusto, a mudança no quantitativo de reuniões e no formato não é o ponto de pauta da reunião. Disse concordar com o incremento de verbas para a Comunicação, a fim de se obter um trabalho mais qualitativo. Contudo, disse que a fiscalização do Conselho está longe do ideal, o que se dá é que o CAU/MG está bem ranqueado em comparação aos demais CAU/UF. Pontuou que deve haver estudo pregresso antes de qualquer alteração no Plano de Ação e Orçamento do CAU/MG. Em seguida, o vice-presidente do CAU/MG, **ADEMIR NOGUEIRA DE ÁVILA,** colocou em votação a proposta de Redução de 50% do orçamento para a manutenção das reuniões de Comissões e Plenária, realocando os valores economizados na Comunicação do CAU/MG, apresentada pelo conselheiro **ANTÔNIO AUGUSTO PEREIRA MOURA,** a qual foi **indeferida com 09 (nove) votos contrários** dos conselheiros Fabio Almeida Vieira, Ilara Rebeca Duran de Melo, Lucas Lima Leonel Fonseca, Luciana Bracarense Coimbra Veloso, Maria Carolina Nassif de Paula, Matheus Lopes Medeiros, Rosilene Guedes Souza, Sérgio Luiz Barreto Campello Cardoso Ayres e Silvana Lamas da Matta**; 04 (quatro) votos favoráveis** dos conselheiros Adriane de Almeida Matthes, Antônio Augusto Pereira Moura, Felipe Colmanetti Moura e Sérgio Myssior; **00 (zero) abstenção; 03 (três) ausências** dos conselheiros Cláudia Bernadeth Ribeiro, Isabela Stiegert e João Henrique Dutra Grillo. Ato contínuo, o vice-presidente do CAU/MG colocou em votação a proposta de antecipar a Reprogramação Orçamentária de 2022 do CAU/MG para fevereiro de 2022, apresentada pela conselheira **ROSILINE GUEDES SOUZA**, a qual foi aprovada com **13 (treze) votos favoráveis** dos conselheiros Adriane de Almeida Matthes, Antônio Augusto Pereira Moura, Fabio Almeida Vieira, Felipe Colmanetti Moura, Ilara Rebeca Duran de Melo, Isabela Stiegert, Lucas Lima Leonel Fonseca, Luciana Bracarense Coimbra Veloso, Maria Carolina Nassif de Paula, Matheus Lopes Medeiros, Rosilene Guedes Souza, Sérgio Luiz Barreto Campello Cardoso Ayres e Silvana Lamas da Matta; **00 (zero) votos contrários; 00 (zero) abstenção; 03 (três) ausências** dos conselheiros Cláudia Bernadeth Ribeiro, João Henrique Dutra Grillo e Sérgio Myssior. Por fim, o vice-presidente do CAU/MG, **ADEMIR NOGUEIRA DE ÁVILA**, colocou em votação a Proposta de Deliberação Plenária que aprecia e decide sobre a Programação Orçamentária de 2022 do CAU/MG em votação, a qual foi **aprovada com 12 (doze) votos favoráveis** dos conselheiros Adriane de Almeida Matthes, Fabio Almeida Vieira, Felipe Colmanetti Moura, Ilara Rebeca Duran de Melo, Isabela Stiegert, Lucas Lima Leonel Fonseca, Luciana Bracarense Coimbra Veloso, Maria Carolina Nassif de Paula, Matheus Lopes Medeiros, Rosilene Guedes Souza, Sergio Luiz Barreto Campello Cardoso Ayres e Silvana Lamas da Matta **00 (zero) votos contrários; 00 (zero) abstenção: 04 (quatro) ausências** dos conselheiros Antonio Augusto Pereira Moura,

Claudia Bernadeth Ribeiro, Joao Henrique Dutra Grillo e Sérgio Myssior **8. JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIAS:** O vice-presidente do CAU/MG, **ADEMIR NOGUEIRA DE ÁVILA,** justificou a ausência dos conselheiros Carlos Eduardo Rodrigues Duarte, Cecília Maria Rabelo Geraldo, Elaine Saraiva Calderari, Fernanda Basques Moura Quintão, Gustavo Rocha Ribeiro, João Paulo Alves de Faria, Maria Edwiges Sobreira Leal, Mariana Fernandes Teixeira, Michela Perígolo Rezende e Rafael Decina Arantes **9. ENCERRAMENTO:** O vice-presidente do CAU/MG, não havendo mais colocações a serem feitas agradeceu a presença de todos e encerrou a terceira reunião plenária extraordinária de 2021 do CAU/MG, às 17h15. Esta ata foi aprovada na 120ª Reunião Plenária Ordinária do CAU/MG, realizada no dia 23 de novembro de 2021.

Belo Horizonte, 9 de novembro de 2021.

Assinado de forma digital por ADEMIR NOGUEIRA DE AVILA:04394958652
Dados: 2021.11.26 15:05:32 -03'00'

Arq. e Urb Ademir Nogueira de Ávila

Vice-presidente do CAU/MG